

Catálogo da exposição:

“Mitopoeia”

Run Jiang

04.03.2026- 30.03.2026



Mitopoeia

Run Jiang

Viagem ao centro da terra

Em vias de enlaço ou abraço de papel higiénico rosa açucarado, duas figuras verdes irisadas a tender para o amarelo – seres de ecrã – diria, interagem. Seguram a sarça fluorescente com caracteres pretos entalados nela. Tecem elas uma trama? O ambiente é o de conspiração psicadélica, triunfo do peiote e da mescalina. Mas não. Cores e figuras acriançadas rolam em candura neon-candy. A conspiração é pop-dreamy: alucinada, micelar e vidente, como se o quotidiano se tornasse estranho e todos os pequenos seres brotassem, borbulhosos, de cada fissura do chão.

Num mar violeta a mulher flor abocanha o naco azul. Tudo paira no baile acelerado em pause. Pernas e braços floreiam centrífugos em cenas amorosas de deusas hindus. Um tique leopardado povoou o lilás de pintas roxas – umas escorrem, lacrimejantes ou transpiradas, outras seguram-se autocontidas na gravidade grácil. Não sabemos se é festa ou queda.

Três irmãs azuis seguram a bola da adivinhação – veem os aldeões sentados e ao centro uma fogueira – duas fitas verdes aveludadas serpenteiam na continuação das suas pérolas de pescoço. O par de velas assegura-se de que nós entendemos que se trata de um ritual gathering. Derretemos marshmallows e desembrulhamo-nos na noite escura. O floral delicodocce interrompe-se rotundo na bola escura, albergue de figuras dispostas em semicírculo. Há alegria quieta e conjunta no interior da cúpula, mas as três Xivaístas que tudo encimam, distraíram-se.

Pintar. Eu pinto, tu pintas ... O que é pintar se não ter nos olhos dois faróis que jorram luz para fora?

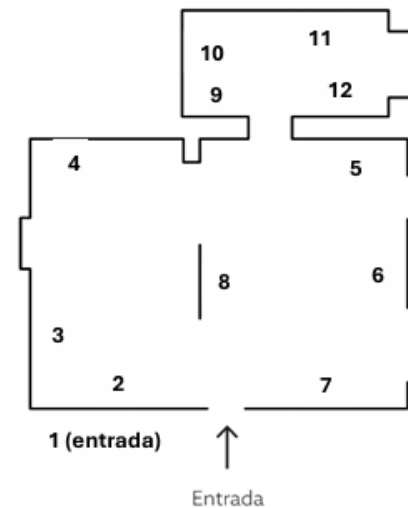
Eu tinha tantos olhos quantos os dedos das nossas quatro mãos juntas. Entrelaçamentos e nós. Redes de embalo e confinamento – está na hora de dormir – caímos no sono. Os meus cabelos escorregam, tornam-se rio e nele os dedos formam-se em cardumes. Ao por do sol eu bebia morangos e melancia enquanto a luz tardia acendia a minha cara. O calor suave era doce em mim e à volta dos meus braços enrolava-se o pesadelo de sempre. Não fazia mal. Era-me compatível.

Fiz uma criatura da minha sombra, era de carne e osso, mas eu só lhe via a silhueta rosa a contornar-se em cima do chão. Ela já nada tinha a ver comigo e por isso peguei-lhe na mãozinha e pude descansar.

Tantos lótus e caldeirões, líquidos em taças amplas aquecidas por chamas e moléculas a circular ou partículas de mercúrio em frenesim, amplexo solar – o big bang bramânico ainda se ouve! Que sei eu?

Francisca Carvalho

Folha de sala



Mitopoeia

de Run Jiang

04.03.2026 – 02.04.2026

- 01- (Entrada) “Solar Embrace”, óleo sobre tela, 45 cm x 70 cm, 2025. 780€
- 02- “Sete pontos de luz”, óleo sobre tela, 70 cm x 90 cm, 2025. 1200€
- 03- “Hey There”, óleo sobre tela, 1600 cm x 1400 cm, 2025. 2300€
- 04- “Pintora Poderosa”, óleo sobre tela, 80 cm x 60 cm, 2025. 1000€
- 05- “Afterlife Reunion”, óleo sobre tela, 100 cm x 100 cm, 2025. 1500€
- 06- “Snowy Mountain”, óleo sobre tela, 65 cm x 55 cm, 2025. 780€
- 07- “Separation of Concerns”, óleo sobre tela, 60 cm x 70 cm, 2025. 1000€
- 08- “Try Your Best”, óleo sobre tela, 65 cm x 90 cm, 2025. 1200€
- 09- “Hug Undercover”, óleo sobre tela, 60 cm x 80 cm, 2025. 1000€
- 10- “Boulevard du Paradis”, óleo sobre tela, 100 cm x 80 cm, 2025. 1400€
- 11- “Nightnet”, óleo sobre tela, 95 cm x 65 cm, 2025. 1200€
- 12- “Garden of Delight”, óleo sobre tela, 70 cm x 100 cm, 2025. 1400€



1



2





4



5



6



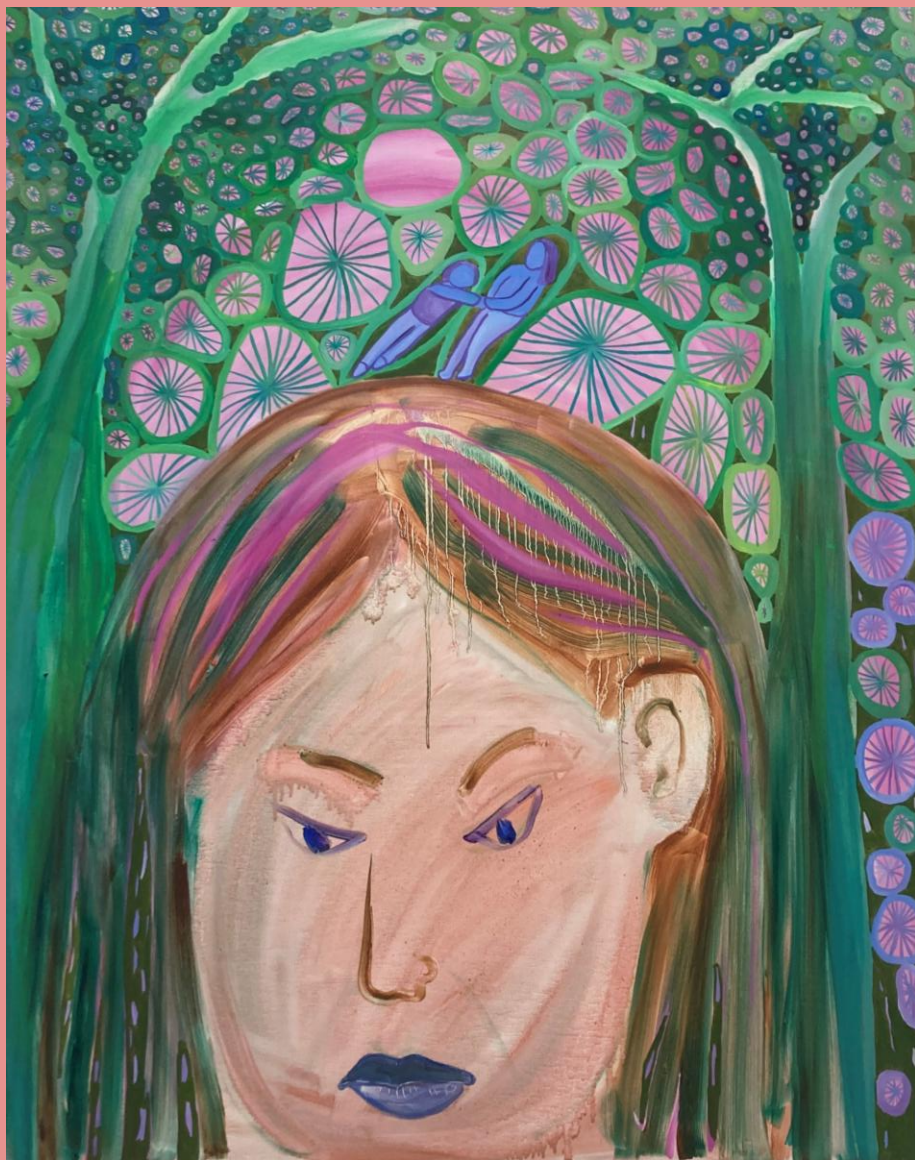
7



8



9



10



11

